

## RESGATANDO A AUTORIA DA EQUIPE DE SAÚDE NO PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES

### RESCUING THE AUTHORSHIP OF THE HEALTH TEAM IN THE PLANNING OF ACTIONS FOR HOSPITAL INFECTION PREVENTION

Elaine Drehmer de Almeida Cruz

**RESUMO:** As infecções hospitalares passaram a fazer parte do cotidiano da assistência a partir da implantação de unidades destinadas ao tratamento de seres humanos e implementação de procedimentos terapêuticos e diagnósticos progressivamente mais invasores. Os custos financeiros e sociais dessas infecções têm sido discutidos por profissionais da saúde, pelo governo e pela comunidade, gerando discussões sobre eficácia das medidas de prevenção e controle.

Os profissionais de controle de infecções hospitalares (CIH), tendo como pressuposto serem facilitadores na redução de risco dessas infecções na área da saúde, têm buscado diferentes formas de atuação para corresponder a esta expectativa.

Para a enfermeira a prevenção e controle de infecções hospitalares (IH) não são nova atribuição, uma vez que fazem parte do cotidiano de sua prática, enquanto presta assistência direta ao ser humano hospitalizado, estando, pois, envolvida tanto na prevenção quanto na sua determinação. Igualmente, em sua formação teórico-prática, com vistas à promoção, manutenção e/ou recuperação da saúde do ser humano.

Contudo a necessidade de especificidade de ações, voltadas para a prevenção e controle, propiciou a criação da função de enfermeira de CIH, pela primeira vez na Inglaterra em 1959. Hoje a importância de sua participação na equipe de CIH é reconhecida internacionalmente. Esta profissional tem a vigilância epidemiológica e a educação continuada como principais atividades. No cotidiano de sua prática assistencial, o principal desafio talvez seja a adesão dos profissionais da equipe de saúde às medidas de prevenção e controle propostas pelo serviço de CIH. Cientes de que toda equipe de saúde pode atuar de forma preventiva, contribuinte e/ou determinante na ocorrência dessas infecções, que cabe a estes profissionais a prática assistencial direta e portanto o planejamento das medidas preventivas nos propusemos a desenvolver metodologia de planejamento participativo com a equipe de saúde e a equipe de CIH.

Partindo dessas considerações iniciamos, em julho de 1996, junto à equipe de saúde da unidade cirúrgica de um hospital universitário, a implantação da metodologia de planejamento participativo com vistas ao CIH. A metodologia de trabalho consiste, numa primeira fase, na formação de grupo multidisciplinar composto por profissionais envolvidos com a unidade de internação e o serviço de CIH. Também esta fase compreende o (re) conhecimento das situações-problemas e suas causas, definição de metas, atividades e estratégias de implementação. A Segunda e a terceira fase compreende a implementação e avaliação.

O trabalho encontra-se na fase de definição de estratégias pelo grupo multidisciplinar de trabalho, que abrange enfermagem, medicina, fisioterapia, nutrição e psicologia.

Os resultados deste trabalho poderão promover mudanças e o repensar das formas de abordagem de situações-problemas relacionadas às IH na prática assistencial e contribuir para a eficácia das ações.

**DESCRITORES:** Equipe de Enfermagem; Infecção hospitalar.

**DESCRIPTORS:** Nursing team; Cross infection.